

歡送の嵐に送られ 汪主席一行神戸解纏



汪主席一行神戸解纏
一路南京に向ふ



和平建の抱負秘めて
汪主席志なく歸國



歎々たる大戰果

東亞海運改組擴充
國策會の偉容實現

資本金一億圓

六月中

五

月

三

日

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

三

二

一

〇

九

八

七

六

五

四

O problema da alimentação racional do povo brasileiro

RIO. — A política de recuperação do povo brasileiro, sem dúvida uma das normas de ação básicas do governo do Presidente Getúlio Vargas, não pode deixar sem solução o problema da alimentação do povo, pois a sua importância no desenvolvimento das coletividades humanas é fundamental. O equilíbrio orgânico do homem, a sua capacidade de produção, a sua disposição para a vida, o assim como que enfrenta a luta diária, tudo isto está condicionado a uma alimentação adequada, que supra o organismo dos elementos necessários ao perfeito funcionamento dos diversos órgãos e funções.

E' natural, pois, que a ciência da nutrição tenha tomado, nestes últimos anos excepcional desenvolvimento entre nós. A situação do povo brasileiro no terreno alimentar continua precária. Existem falhas e deficiências que urge remover e para cuja correção se torna imperativa a ação do poder público, o único capaz de congregar os elementos exigidos por tão magnífica.

Alem da ação educativa que deverá orientar para melhor a alimentação das classes mais favorecidas, ainda presa a princípios empíricos que acarretam sensíveis prejuízos para a saúde, outra questão há, mais importante e complexa, qual seja a de encontrar uma fórmula que facilite às massas populares — precisamente as mais desprovistas de recursos econômicos — os elementos essenciais a uma alimentação sadi.

Neste último caso, a questão se desdobra num problema econômico, quer dizer, na melhor remuneração do trabalho que permita ao indivíduo dispor

de recursos mais abundantes para a sua alimentação, e num problema de técnica da alimentação, isto é, na colaboração de um plano que racionalize a alimentação do trabalhador nacional.

Tal plano não deverá ficar limitado, porém, ao fornecimento de rações alimentares e sim encontrar, também, o processo capaz de resolver vantajosamente esse problema.

E' evidente, pois, que a profecia que as questões da dietética tomaram entre nós, que a recente comunicação do professor José de Castro à Sociedade Brasileira de Alimentação, sugerindo o emprego do açúcar mineralizado como solução prática do problema da alimentação popular no Brasil, deveria despertar a atenção ge-

ral, não só pela importância da tese debatida, como, também, pela projecção científica do autor.

O professor José de Castro, catedrático da Universidade do Brasil, presidente da Associação Brasileira de Alimentação, pode, entre outros muitos títulos científicos, apresentar este verdadeiramente significativo: o de ter sido o precursor do Realmente, desde 1930 procura o professor José de Castro uma solução racional para a melhoria das condições de alimentação do povo brasileiro. Tratando-se de problema de tão alta significação social quizemos ouvir sobre o mesmo a opinião do professor José de Castro e para isso, fomos procurá-lo em seu consultório.

Engenheiros navais em visita à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Encontra-se em São Paulo, há vários dias, os comandantes Joaquim do Rego Monteiro e Mascarenhas Silveira, que vieram ao nosso Estado em missão oficial.

Em companhias dos srs. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Honório de Syllos, respectivamente secretário e subsecretário geral da Federação das Indústrias, os ilustres oficiais da nossa Marinha de Guerra visitaram várias metalúrgicas, oficiais de precisão e empresas siderúrgicas.

Nacionalização do ensino

FUNCTIONAMENTO DE ESCOLA ITALO-BRASILEIRA NO ESTADO DO RIO

RIO. — Em outubro do ano passado o Interventor Federal no Estado do Rio mando fechar a Escola Italo-Brasileira «9 de Maio» de Nova Friburgo em vista de sua recalcitrância no sentido de desrespeitar as leis brasileiras, reativamente à nacionalização do ensino.

Essa providência, teve, entretanto, caráter temporário, sendo mantida, até que a referida instituição se adaptasse à legislação nacional vigente, o que agora acaba de ser feito pela respectiva direção.

Por esse motivo o Interventor Amaral Peixoto resolveu permitir a reabertura daquela escola, expedindo, a propósito, instruções ao Secretário da Educação.

Este, em ato assinado, concedeu autorização, para que a Escola «9 de Maio» volte a funcionar.

No dia 26, à tarde, os comandantes Joaquim do Rego Monteiro e Mascarenhas Silveira estiveram na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, onde foram agradecer a colaboração prestada pela entidade representativa da indústria no bom desempenho da missão de que estavam investidos.

Recebidos o sr. Roberto Simonsen, presidente e Morvan Figueiredo, vice-presidente, além dos srs. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Honório de Syllos, com quem os visitantes maniveram longa palestra, dizendo, na ocasião, da boa impressão que tinha causado a organização paulista da metalurgia, siderurgia e ofícios de precisão.

O cultivo dos feijões de vagens

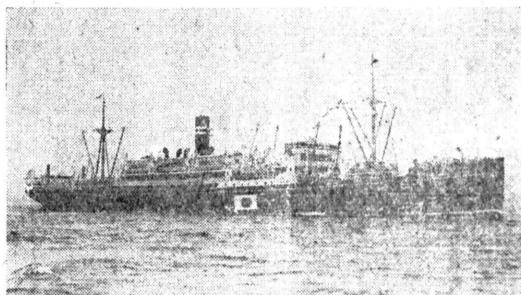
O plantio do feijão de vagens é feito durante todo o ano, mas preferivelmente de fevereiro a março, de setembro a outubro, em clima quente, e de março a junho, em clima temperado.

Planta-se 4-5 sementes em fileiras distanciadas 40-50 centímetros uma da outra, espaçando-se as covas 70-80 cms. entre si, ou 2-3 sementes em cada cova, distância de 50 em 50 centímetros.

O plantio da semente deve ser feito em terra anteriormente adubada, fofa e rica em matéria orgânica, as sementes não devem ser co-plantadas alem do máximo de 3 ou 4 cms. de profundidade. Cada cova deverá receber um tutor, bem ramificado, o bambu ou outras madeiras que vegetem na região.

A atividade administrativa de Getúlio Vargas é, naquele discurso, mais

O "Montevidéu Maru" chegará em breve a Santos com uma exposição da indústria japonesa



SANTOS — Chegará a Santos no dia 8 de julho o vapor japonês «Montevidéu Maru», no qual está realizada uma exposição de artigos da indústria pesada nipônica.

O mostrario foi organizado especialmente para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, sob os auspícios da Federação dos Fabricantes de Máquinas do Japão, desejosa de mostrar à América do Sul o progresso alcançado pelo país oriental nesse importante ramo de suas atividades. Ainda não foi traçado um programa definitivo pela Câmara de Comércio Japonês e pela casa Osaka Syosen Kaisya, mas provavelmente ficará decidido que no dia 9 se realize uma visita de autoridades e jornalistas à fábrica.

ELEVADA A' EMBAI-XADA a representação brasileira na Bolívia

RIO — O presidente da República, tendo em vista as crescentes e cordiais relações existentes entre o Brasil e a Bolívia e desejando ainda mais desenvolvê-las, assinou um decreto-lei levando à categoria de Embaixada a representação diplomática do Brasil naquele país.

O ARQUITETO DO ENGRANDECIMENTO DA PÁTRIA

O Paraguai compreende — e o seu ministro das Relações Exteriores o expressou — que a propriedade da República é de Pedro II; semelhante à de Feijó, diz-se ali, é sua firmeza política; igual à de Flora, o que há de altamente construtor na obra do presidente Getúlio Vargas, quando aponta o conjunto brasileiro nas suas necessidades e exigências e dá, aos seus problemas, soluções que transcendem o comum das realizações parciais e hesitantes porque têm consistência as idéias, as fórmulas novas do sr. Getúlio Vargas, pois que seu espírito avançado e progressista «não se perde nos meandros da metafísica nem nas ideologias inexpressivas».

O chanceler Argana vê no criador do Estado Nacional — e não o vé de um limitado ângulo porque é uma só a apreciação continental — o «arquiteto incomparável do engrandecimento da pátria», o «artífice magnífico de sua unidade», o «condutor sagaz, predestinado pela Providência, na marcha evolutiva de seu grande povo, para conduzi-lo ao porto feliz de seus superiores destinos».

A atividade administrativa de Getúlio Vargas é, naquele discurso, mais

uma vez comparada à de Pedro II; semelhante à de Feijó, diz-se ali, é sua firmeza política; igual à de Flora, o que há de altamente construtor na obra do presidente Getúlio Vargas, quando aponta o conjunto brasileiro nas suas necessidades e exigências e dá, aos seus problemas, soluções que transcendem o comum das realizações parciais e hesitantes porque têm consistência as idéias, as fórmulas novas do sr. Getúlio Vargas, pois que seu espírito avançado e progressista «não se perde nos meandros da metafísica nem nas ideologias inexpressivas».

Toda essa produção é realizada apenas por 6 fábricas, havendo mais uma instalação em Ouro Preto. Minas. O capital invertido nas fábricas de cimento do Brasil é superior a 150.000 contos e seu consumo total de eletricidade excede de 94.800.000 kw.

A indústria brasileira de cimento contribui anualmente com o total de ... 41.850 contos para os cofres públicos e emprega 2.600 operários que absorvem em pagamentos quantia superior a 12 mil contos.

Um valor! Uma oportunidade!

Um excelente negócio!

Na Colônia Nipônica

"ANUNCIOS"

Sirva-se dos

do

"NOTÍCIAS DO BRASIL"

Rua Fagundes, 196 - Fone 7-4670

Caixa Postal, H. S. Paulo

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ● ●

● ● ● ●